

**FACULDADE DE TECNOLOGIA EM SAUDE – CIEPH  
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU EM ACUPUNTURA**

**FERNANDA KARIM CRISTÓFOLI**

**ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO ANESTÉSICO  
EM ODONTOLOGIA**

**FLORIANOPÓLIS  
2016**

**FERNANDA KARIM CRISTÓFOLI**

**ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO ANESTÉSICO  
EM ODONTOLOGIA**

Artigo apresentado como requisito parcial para  
obtenção do título de Especialista em Acupuntura  
do Centro de Estudos e Pesquisas do Homem.

Prof. Orientador: Marcelo Fabian Oliva

**FLORIANÓPOLIS  
2016**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA EM SAUDE – CIEPH  
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU EM ACUPUNTURA**

**ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO ANESTÉSICO EM  
ODONTOLOGIA**

**FERNANDA KARIM CRISTÓFOLI**

Este artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso foi analisado pelos professores e julgado e aprovado para obtenção do grau de Especialista em Acupuntura.

Florianópolis, 19 de agosto de 2016

---

Prof. Marcelo Fabian Oliva, Esp  
Presidente da banca/Orientador

---

Profª Ana Paula M. Barreto de Godoy, Esp  
Banca

---

Prof. André Cardoso Bento, Esp  
Banca

## RESUMO

Este artigo faz uma revisão de literatura trazendo as aplicações da acupuntura como método anestésico e analgésico na prática clínica odontológica. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2005 e 2016 nos seguintes meios eletrônicos, Pubmed, Scielo e Bireme. Como meio de inclusão, foram selecionados artigos que abordavam o uso da acupuntura na dor, na prática clínica odontológica, aliando seu uso com os conceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como escolha dos pontos e fisiologia. Foram excluídos artigos que não relacionaram o uso da acupuntura com os preceitos da MTC. A acupuntura é uma técnica milenar, pertencente ao sistema de saúde da China há mais de 3.000 anos e consiste na estimulação feita com agulhas em pontos específicos no corpo, tendo como principal objetivo atingir um efeito terapêutico específico. Apesar de antiga, no Brasil teve seu início efetivo na década de 1980. Na pesquisa científica foram observadas as diferentes aplicações da técnica como principal ou como coadjuvante na analgesia. Existem diferentes métodos para estimulação dos pontos de acupuntura, os principais utilizados são a acupuntura com agulhas e a eletroacupuntura, sendo a última a que obtém melhores resultados como método anestésico.

A acupuntura está conquistando seu espaço na odontologia devido à alta eficácia comparada com tratamentos usuais, ausência de efeitos colaterais adversos e pelo baixo custo. As indicações da acupuntura não se restringem apenas ao equilíbrio fisiológico e emocional do paciente, como também é utilizada em afecções que não respondem satisfatoriamente aos tratamentos convencionais. A acupuntura quando utilizada como método analgésico, apresenta baixo custo, além de diminuir a dose de medicamentos administrados ao paciente, trazendo mais segurança e conforto para o paciente e profissional. Apesar de muitos estudos na área, a acupuntura como método anestésico ainda é desconhecida por parte de alguns profissionais da saúde. Em odontologia a aplicação da acupuntura mostra-se efetiva por vários autores, principalmente como método coadjuvante em anestesia, porém, mesmo como co-autor do processo de bloqueio da dor, por falta de conhecimento da técnica, ela ainda cai na descrença para alguns profissionais, que, por desconhecimento da técnica e das bases científicas utilizam somente em casos onde várias outras terapêuticas já foram extinguidas. Pacientes tratados com eletroacupuntura como método anestésico não apresentam efeitos colaterais e não sofrem com altas dosagens de fármacos, conseqüentemente, tem um pós-operatório com sintomas menos evidentes. Torna-se importante a realização de trabalhos na área, comprovando ainda mais a efetividade das técnicas da medicina tradicional chinesa e sua efetividade em nossa ciência ocidental.

Palavras-chave: Acupuntura; Eletroacupuntura; MTC, Acupuntura em Odontologia; Anestesia Odontológica com Acupuntura;

## 1. INTRODUÇÃO

A acupuntura se apresenta como uma técnica eficaz ao ser utilizada como método anestésico em odontologia? Segundo Fernandez *et al.*, (2010), a acupuntura, ou mais especificamente a eletroacupuntura, pode ser usada como alternativa na analgesia apesar de ainda não ser tão conhecida e difundida entre os profissionais da odontologia. A eletroacupuntura baseia-se nos mesmos princípios e teorias da acupuntura tradicional, onde as agulhas são inseridas nos pontos de acupuntura e eletrodos são conectados a agulhas, produzindo um estímulo elétrico nos mesmos.

A estimulação produzida pela agulha juntamente com o estímulo elétrico produz uma maior concentração de opióides endógenos, aumentando o efeito analgésico da técnica, este conceito é semelhante ao conceito da anestesia medicamentosa (SILVÉRIO-LOPES, 2013).

Há pelo menos 3.000 anos a acupuntura faz parte do sistema de saúde da China, é usada para tratar doenças, aliviar dores e restabelecer o equilíbrio fisiológico e energético. Seus conceitos baseiam-se na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que difere em partes da medicina ocidental, principalmente quanto ao diagnóstico, forma de tratamento e prognóstico (NUNES, 2014).

Sua prática foi introduzida no Brasil há aproximadamente 100 anos com a vinda dos imigrantes chineses e japoneses. Desde que chegou ao Brasil, a acupuntura vem se popularizando e ganhando espaço em diversos segmentos das áreas da saúde, sendo muito bem trabalhada em multidisciplinaridade. Na odontologia, os primeiros estudos começaram em 1974, na França, com o Dr. Michel Bresset; um odontólogo que conheceu a técnica em uma viagem à China. Desde então a prática começou a ter maior difusão e passou a ter maior aceitabilidade e usabilidade nos consultórios odontológicos (VIANNA *et al.*; 2008).

A acupuntura está conquistando seu espaço na odontologia devido à alta eficácia comparada com tratamentos usuais, destacando-se pela ausência de efeitos colaterais adversos e pelo baixo custo. Suas indicações não se restringem apenas ao equilíbrio fisiológico e emocional do paciente, como também pode ser utilizada em afecções que não respondem satisfatoriamente aos métodos e tratamentos convencionais. Podem ser citados como exemplo, as parestesias faciais e de lábio decorrentes de traumas cirúrgicos (BOLETA-CERANTO *et al.*, 2008).

Vários estudos vêm demonstrando a contribuição da acupuntura na odontologia, sendo a técnica aplicada na forma tradicional ou através de recursos mais modernos como laser e eletroestimulação (eletroacupuntura). A acupuntura, tanto na sua forma tradicional como a eletroacupuntura, atuam liberando diversos mediadores químicos endógenos como encefalinas, endorfina, noradrenalina, b-endorfina, dopamina e dinorfinas, que tem seus efeitos como ação analgésica, anti-inflamatória, relaxante muscular, calmante, antidepressivo e cicatrizante. (ULETT, 1998; BOLETA-CERANTO *et al.*; 2013).

O uso das técnicas da MTC representa uma economia no tratamento e seus efeitos analgésicos e anti-inflamatórios reduzem a quantidade de medicamentos a serem utilizados pelo paciente. A redução parcial ou em sua totalidade, da quantidade de anestésico administrado é considerado um benefício. Este benefício reduz os efeitos colaterais e traz mais segurança para pacientes com problemas cardíacos (cardiopatas), diabéticos, hipertensos, gestantes, pediátricos e pacientes alérgicos (hipersensíveis). Estas técnicas ainda podem ser aplicadas com sucesso na indução de anestesia em alguns procedimentos cirúrgicos, periodontais ou restauradores, além destes, a acupuntura alivia dores e auxilia no controle de complicações no pré e pós-cirúrgicas (BRANCO *et al.*; 2005).

A Acupuntura é indicada como primeira opção de tratamento quando o paciente é alérgico ou sofre efeitos colaterais graves, decorrentes do uso de medicamentos, como nos casos de pacientes com insuficiência da função do fígado ou dos rins, pacientes com histórico de sangramento gástrico ao tomar analgésico e anti-inflamatório, ou ainda em pacientes idosos que necessitam tomar muitos medicamentos associados (VIANNA *et al.*; 2008).

A acupuntura também tem sido adotada por diversas especialidades odontológicas, é o caso da ortodontia. As agulhas são aplicadas para aliviar a dor e o desconforto causado pela correção ortodôntica, trazendo resultados positivos e atraindo pacientes que antes ficavam receosos com o desconforto do tratamento (VASCONCELOS *et al.*, 2011).

Clínicos em sua prática comum e também especialistas em articulação temporomandibular (ATM) também fazem uso da acupuntura, que em estudos apresenta eficácia nas dores craniofaciais como as nevralgias do trigêmeo idiopáticas, artrose da ATM, dores de dentes, cefaleias e herpes-zoster. Têm-se obtido resultados favoráveis em pacientes com boca seca (xerostomia), Síndrome de Sjogren e nas disfunções temporomandibulares, além de pacientes bruxômanos, em que a acupuntura se apresentou

apta a diminuir o nível de atividade muscular quando o paciente está em repouso, diminuindo assim os sinais e sintomas da doença (BRANCO *et al.*; 2005; VIANNA *et al.*; 2008).

A técnica de eletroacupuntura auxilia muitos profissionais e pacientes que sofrem com dores musculoesqueléticas e pacientes que sofrem reações colaterais com o uso de anestésicos, tanto na prática odontológica como na prática médica (LOPES, 2013). A Acupuntura, utilizada de forma correta, seguindo as recomendações de biossegurança e praticada por profissionais capacitados, tende a trazer grandes benefícios ao dentista e ao paciente, otimizando o tempo de trabalho no consultório e trazendo uma boa relação paciente-profissional (MORE, 2011).

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Acupuntura na Odontologia**

Um dos principais fatores que motivam o paciente a procurar atendimento odontológico é a dor. Segundo Mersky (1986), a dor pode ser definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a um dano tecidual real ou potencial, ou descrita tal como se o dano estivesse presente.

Na área odontológica, as dores podem ser classificadas em dores odontogênicas e dores não odontogênicas. As dores odontogênicas estão relacionadas com o tecido dentário e as estruturas de suporte, já as dores não odontogênicas relacionam-se aos tecidos mais profundos, tecido ósseo, muscular e articulações. As dores odontogênicas geralmente estão relacionadas a patologias periapicais e periodontais, as dores não odontogênicas principalmente as provenientes de tecidos profundos, compõem predominantemente o grupo de síndromes algicas amplamente reconhecidas com a denominação de dor orofacial (VASCONCELOS *et al.*; 2011).

Segundo Vasconcelos (2011) a acupuntura na odontologia apresenta efeitos satisfatórios para tratar dores orofaciais que incluem as dores odontogênicas, para o controle do reflexo de vômito durante as moldagens e tomadas radiográficas; controle do vômito pós-operatório de pacientes submetidos à anestesia geral para cirurgias orais maiores; aumento do efeito anestésico e aumento da secreção salivar. A acupuntura é

ainda indicada para pacientes ansiosos, estressados e com fobia ao tratamento odontológico, além de pacientes hipertensos e portadores de doenças sistêmicas, o que possibilita um atendimento menos traumático; melhora na hemostasia; tratamento de bruxismo; aumento da resposta imune; melhora da qualidade óssea; e controle da dor pós-operatória, dentre outros benefícios.

A acupuntura também vem mostrando-se ser uma excelente opção de eliminação da dor durante o desenvolvimento de um tratamento a longo prazo, que envolva a utilização de placas de mordida, aparelhos ortodônticos fixos ou móveis (VIANNA *et al.*; 2008).

Diversos estudos vêm demonstrando a contribuição da acupuntura na odontologia, sendo aplicada de maneira tradicional, com a estimulação manual das agulhas ou através de técnicas mais modernas como eletroestimulação ou laser. A acupuntura ainda pode ser usada com sucesso na indução da analgesia em procedimentos cirúrgicos, procedimentos periodontais e restauradores, e no controle de complicações pós-cirúrgicas, além de apresentar alta eficácia em síndromes de dor facial crônica e miofascial, incluindo aquelas com comprometimento da articulação temporomandibular (VASCONCELOS *et al.*; 2011).

A acupuntura vem se tornando uma alternativa na prática clínica odontologia, uma vez que seu uso representa uma economia no tratamento, já que seus efeitos analgésicos e anti-inflamatórios reduzem a quantidade de medicamentos a serem usados pelo paciente. Outro benefício é a redução da quantidade de anestésico administrado, reduzindo assim os efeitos colaterais e trazendo mais segurança para pacientes cardiopatas, diabéticos, hipertensos gestantes, crianças e pacientes alérgicos (VIANNA *et al.*, 2008).

Na prática clínica odontológica, segundo Taffarel & Freitas (2009) a acupuntura é utilizada como adjuvante no tratamento da dor, entretanto, a combinação de diversas modalidades analgésicas da acupuntura possibilita a realização até de procedimentos cirúrgicos, no entanto na odontologia, a acupuntura é usada em diversas situações clínicas porém, pouco utilizada quando se trata da questão de analgesia cirúrgica.

## **2.2 Eletroacupuntura**



A técnica de eletroacupuntura consiste na aplicação de agulhas nos pontos de acupuntura e a ligação destas a eletrodos do aparelho eletroestimulador, este ato desencadeia estímulos nervosos através das fibras localizadas nos músculos estriados que enviam impulsos a medula espinhal. A frequência do estímulo, a intensidade e o tempo utilizado pelo equipamento irão ditar o efeito que será observado no organismo. Os efeitos terapêuticos da técnica estão associados a despolarização da membrana celular dos axônios e fibras nervosas, aceleração das trocas iônicas e a produção de opióides endógenos (CUMAN, 2009).

Diversos efeitos farmacológicos de importância clínica podem ser obtidos utilizando acupuntura e eletroacupuntura, entre esses efeitos destacam-se efeitos analgésicos, sedativo, antidepressivo e inflamatório pela liberação de opióides endógenos como encefalinas, dinorfinas, endorfinas, b-endorfina, noradrenalina, serotonina, acetilcolina, dopamina e angiotensina, além relaxamento muscular e aumento da reparação tecidual (CERANTO *et al.*; 2013).

Seu uso foi relatado pela primeira vez na França em 1970 por Roger de La Fuy, que utilizou a técnica para fins analgésicos. Hoje seu uso está mais difundido assim como os estudos na área. A técnica de eletroacupuntura auxilia muito profissionais e pacientes que sofrem com dores musculoesqueléticas e pacientes que sofrem reações colaterais com o uso de anestésicos, tanto na prática odontológica como na prática médica (LOPES, 2013).

### **2.3 Acupuntura e sua utilização como método anestésico**

A acupuntura como método anestésico já é usada em medicina, no Brasil, desde a década de 70, precisamente, em 1978 quando a primeira cirurgia foi realizada no país pelo acupunturista Gustavo Sá Carneiro. O paciente é preparado para se acostumar com os procedimentos e para isso passa por sessões prévias de acupuntura em ambulatório. A cirurgia é mais demorada quando comparada a cirurgias que utilizam técnicas convencionais de analgesia, já que as agulhas podem demorar cerca de 30 minutos para que o efeito anestésico inicie, em contrapartida, a recuperação é mais rápida pois se usam menos tipos de drogas. As agulhas são conectadas ao eletroestimulador, proporcionando a anestesia. (BASSETTE, 2009)

A utilização da acupuntura para promover analgesia é utilizada em Medicina e Medicina Veterinária tendo como vantagens a praticidade, baixo custo e mínimos efeitos

colaterais, porém, seu uso para procedimentos cirúrgicos é recente. A eletroacupuntura é a técnica de eleição para este tipo de procedimento e é indicada para tratamento de processos crônicos doenças envolvendo o sistema nervoso central e neuropatias periféricas, indução de analgesia em casos de dor aguda e crônica como também para obter hipoalgesia cirúrgica. A eletroacupuntura como método complementar da anestesia geral é uma técnica que já foi extensamente avaliada no homem, com resultados satisfatórios comprovados por Dimond (1972), Doenicke et al. (1976), Grabow & Criveanu (1976), Herget et al. (1976). (CASSU & LUNA, 2004)

A analgesia, ou incapacidade de sentir dor por um tempo determinado, pode ser promovida mediante a utilização de vários tipos de fármacos, contudo, estes podem causar efeitos adversos e indesejados de acordo com a espécie e condição física do paciente. A acupuntura tem se mostrado altamente eficaz, principalmente quando usada como coadjuvante analgésico, por sua capacidade de diminuir a quantidade de drogas utilizadas para o controle da dor e raramente ser contraindicada em quaisquer tipos de pacientes. A intensidade da estimulação é regulada de acordo com o limite individual da dor do paciente, manifestado por estremecimentos rítmicos da pele e dos músculos adjacentes. A frequência e a tensão elétrica do aparelho eletroestimulador devem ser variadas, pois muitas vezes o paciente acostuma-se a essa estimulação tornando o efeito menos duradouro. Além disso, o alcance da hipoalgesia é influenciada pela escolha dos acupontos e da forma de estimulação. (TAFFAREL & FREITAS, 2009)

A acupuntura é altamente satisfatória em cirurgias periodontais tendo analgesia satisfatória inclusive em raspagem e alisamento radicular. Suas complicações são mínimas, contudo, o sangramento nas regiões acometidas por instrumentos de corte foi mais abundante, porém, apesar deste, não foram detectadas complicações no tratamento. Apesar dos estudos nas ciências da saúde, em odontologia ainda percebe-se uma necessidade de comprovação da técnicas pelos profissionais, principalmente por desconhecimento. (MARIÑO *et al.*, 2005)

Com objetivo de avaliar o efeito analgésico da eletroacupuntura em procedimentos odontológicos invasivos, foi relatado um caso em que o estímulo tátil com uma agulha de acupuntura na língua com outro teste de vitalidade em caninos superiores e inferiores, com o índice de dor do paciente relatado. Após estes testes, foram utilizados pontos de acupuntura TA5, IG4, PC6 e F3 em um dos lados e os mesmos testes realizados novamente, seguidos de questionamentos ao paciente quanto a dor sofrida. Segundo o relato do autor, no lado em que foi aplicado acupuntura houveram diminuição dos índices

de dor, sugerindo que a utilização da técnica pode reduzir ou eliminar o uso de medicamentos em procedimentos odontológicos invasivos, sendo uma alternativa para diminuir o uso de fármacos, seus efeitos colaterais bem como alternativa para pacientes alérgicos a estes. (SULIANO *et al.*, 2011)

Avaliando a analgesia produzida pela acupuntura em procedimentos cirúrgicos crânio-maxilofaciais, o estudo de Pohodenko-Chudakova (2005) mostrou que além de existir uma redução da dor pós-operatória, houveram manutenção da frequência cardíaca e da pressão arterial dos pacientes submetidos, fatores que por si só influenciam no pré e no pós cirúrgico.

### **3. DISCUSSÃO**

Boleta-Ceranto *et al.*, (2008), Vasconcelos (2011) e Vianna *et al.* (2008) concordam quanto a utilização da acupuntura para meios de sedação e conforto do paciente, sendo que em ambos estudos reafirmam que a acupuntura é uma técnica eficaz para o controle de dores orofaciais e também como analgesias. Além disso, é consenso geral entre os autores suas aplicações para procedimentos periodontais e restauradores, e no controle de complicações pós-cirúrgicas, apresentando alta eficácia em síndromes de dor facial crônica e miofascial, incluindo aquelas com comprometimento da ATM.

Taffarel & Freitas (2009) relatam que apesar de testes clínicos bem-sucedidos, a revisão da literatura científica demonstra a necessidade de realização de mais estudos científicos nas diferentes espécies animais para comprovar cientificamente a eficácia da acupuntura como método analgésico e melhorar a difusão da técnica na Medicina e Medicina Veterinária.

Mariño *et al.* (2005) e Suliano (2011) tiveram resultados parecidos em aplicações de acupuntura em odontologia trazendo em seus estudos mostrando a técnica como satisfatória para analgesia bem como para diminuição no uso de drogas e redução de seus efeitos colaterais, além de tornar-se uma alternativa para pacientes alérgicos. Além disso, em seus trabalhos, ambos autores relatam a necessidade de divulgação das técnicas pelos profissionais da odontologia e da medicina, principalmente por desconhecimento por partes dos profissionais.

Pohodenko-Chudakova (2005) foi o único artigo citado na revisão de literatura que apresenta dados sobre batimento cardíaco e pressão arterial do paciente. O autor relata

que os itens citados permanecem normais durante o procedimento, sendo um ponto positivo para a utilização da acupuntura.

Em seu estudo sobre o uso da acupuntura como recurso para dor temporomandibular, Borin e colaboradores (2011) concluíram que a acupuntura reduziu em 75% a dor e a gravidade da disfunção temporomandibular (DTM) quando comparado com o grupo controle que não recebeu tratamento com acupuntura. Também abordaram em sua pesquisa que a dor recorrente e persistente da DTM assim como em qualquer caso doloroso acaba influenciando muito na vida pessoal, principalmente no estado psicológico do paciente, além de limitações físicas e desconforto que alteram a qualidade de vida. Assim a acupuntura se mostrou eficaz não só na diminuição da dor como também no reequilíbrio emocional (BORIN *et. al.*,2011).

#### **4. CONCLUSÃO**

De acordo com a bibliografia consultada é possível avaliar que a maioria dos artigos pesquisados mostram a efetividade da acupuntura e eletroacupuntura na analgesia. Quando usada como método anestésico para cirurgias ou como analgesia para dores em geral torna-se efetiva, principalmente quando levados em consideração a história clínica e condição de cada paciente.

Atualmente é usada como coadjuvante em procedimentos anestésicos devido à dificuldade de se obter efetividade em 100% dos casos, tendo em seu uso as vantagens na diminuição do uso de drogas e efeitos colaterais.

O uso da acupuntura em consultórios médicos e odontológicos representa uma economia no tratamento e os resultados alcançados reduzem a quantidade de medicamentos a serem administrados ao pelo paciente. A redução da quantidade de anestésico administrado é um benefício para os pacientes pois se reduz os efeitos colaterais e traz mais segurança para pacientes cardiopatas, hipertensos, gestantes, pediátricos e pacientes alérgicos, além de atuar no controle de complicações no pré e pós-cirúrgico.

A Acupuntura, quando praticada por profissionais capacitados, trás grandes benefícios ao dentista e ao paciente, otimizando o tempo de trabalho no consultório, reduzindo o uso de medicamentos e estabelecendo uma boa relação paciente-profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSETTE F. Acupuntura é usada como anestesia em cirurgias no Brasil. Folha de São Paulo Online, 2009. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2009/10/641018-acupuntura-e-usada-como-anestesia-em-cirurgias-no-brasil.shtml>>. Acesso em 16 de maio. 2016.

BOLETA-CERANTO, D. C. F.; MIURA, C. S. N.; Analgesia por Acupuntura na Odontologia. Curitiba: Omnipax, 2013.

BOLETA-CERANTO, D. C. F., ALVES, T. ALENDE, F. L. O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, v. 12, n. 2, p. 143-148, 2008.

BORIN, S. G., CORREA, E. C., SILVA, A.M.T., MILANESI, J.M. A acupuntura como recurso terapêutico na dor e na desordem temporomandibular. Fisioterapia e Pesquisa, v. 18. n.3, p. 217-222, 2011.

BRANCO, C. A.; FONSECA, R. B.; OLIVEIRA, T. R. C.; GOMES, V. L.; FERNANDES NETO, A. J. Acupuntura como tratamento complementar nas disfunções temporomandibulares: revisão da literatura. Revista de odontologia da UNESP, v.34, n.1, p.11-6, 2005.

CASSU R.N, LUNA S.P.L., Aplicações da acupuntura para analgesia – artigo de revisão. MEDVEP. Rev Cientif Med Vet Pequenos Anim Anim Estim 2004; v.2, n.6, p. 121-6, 2004

CUMAN, B. D. N. Eletroacupuntura no controle da dor. 2009, 43f. Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

DIMOND E.G. Acupuncture anesthesia. Western medicine and Chinese traditional medicine. JAMA 1972; 21:1558-63.

DOENICKE A, KAMPIK G, PRAETORIUS B, PITTERLING P, GOB E, MATUSCZYK U. Electrical stimulation anaesthesia in abdominal surgery in special consideration of selective proximal vagotomie. *Anaesthesist* 1976; 25:248-56.

FERNANDEZ, R. G.; SANTOS, M. C. M.; TORRES, O. S. A eficácia do uso de analgesia em procedimentos odontológicos de biocompatibilização baseados na Medicina Tradicional Chinesa – Relatos de um estudo de caso. 2010, 22f. Pós-graduação em Acupuntura, Faculdade Ávila, Manaus, 2010.

GRABOW L, CRIVEANU T. Combined acupuncture-analgesia as a method in general anesthesia. *Anaesthesist* 1976; 25:231-4.

HERGET H.F., L'ALLEMAND H, KALWEIT K, WALTER P, HEHRLEIN F.W., SCHLEPPER M. Combined acupuncture analgesia and controlled respiration. A new modified method of anesthesia in open-heart surgery. *Anaesthesist* 1976; 25:223-30.

SILVÉRIO-LOPES, S. Eletroacupuntura e Eletropuntura. Curitiba: Omnipax, 2013.

MARIÑO M.R.G., RODRIGUEZ E.G., DELGADO A.V., SARABIA M.M. La analgesia acupuntural en cirugía periodontal. Disponível em: <<http://scielo.sld.cu/pdf/amc/v11n5/amc08507.pdf>>. Acesso em 19 de maio. 2016.

MERSKY, Y. H. Classification of chronic pain. Descriptions of chronic pain syndromes and definitions of pain terms. Prepared by the International Association for the Study of Pain, Subcommittee on Taxonomy. *Pain Suppl*, v. 3, p. 1-226, 1986.

MORE, A. O. O.; MIN, L. S.; COSTI, J. M.; SANTOS, A. R. S. Acupuntura e dor numa perspectiva translacional. *Ciência e Cultura*, v.63, n.2, 2011.

NUNES, A. B. Estudo dos acupontos estômago 6 e estômago 7 no controle algico da pulpíte irreversível sintomática. 2014, 105f. Mestrado em Odontologia, Universidade de São Paulo, 2014.

POHODENKO-CHUDAKOVA, I.O., Acupuncture analgesia and its application in

cranio-maxilofacial surgical procedures, *Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery*, 33(2): 118-122, 2005.

SULIANO, L. C.; Quimelli, M. & Correia L.M.F., Anestesia através de acupuntura. Pôster apresentado no XI Congresso Internacional de Odontologia do Paraná, Curitiba, 2011.

TAFFAREL, M. O.; FREITAS, P. M. C. Acupuntura e analgesia: aplicações clínicas e principais acupontos. *Ciência Rural*, v.39, n.9, p.2665-2672, 2009.

ULETT, G.A. et al. Electroacupuncture: Mechanisms and clinical application. *Biological Psychiatry*, v.44, p.129-138, 1998

VASCONCELOS, F.H.P., CATAO, M.H.C.V., PEREIRA, F.G., JANOCA, M.I.G., SEGUNDO, J.H.G.A., FLORENTINO, G.B. Acupuntura em odontologia: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de ciências da saúde*, n.28, 2011.

VIANNA, R. S.; SOUZA, A. G.; SILVA, B. C.; BERLINCK, T. A.; DIAS, K. R. H. C. A acupuntura e sua aplicação na odontologia. *Rev. Odontol*, v.10, n.4. p. 48-52, 2008.